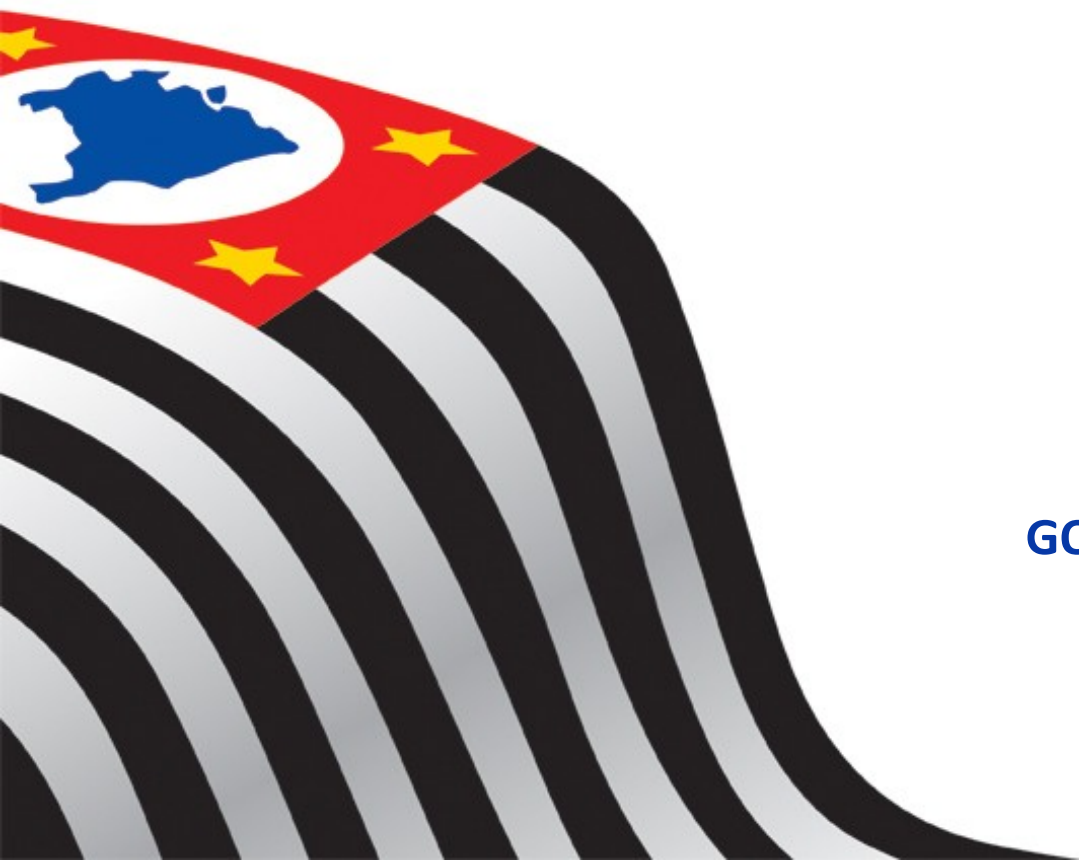


inovação organizacional no setor público

roberto agune – josé antônio carlos

junho 2015



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DO CEARÁ

EDITAL PUBLICADO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE GOVERNO

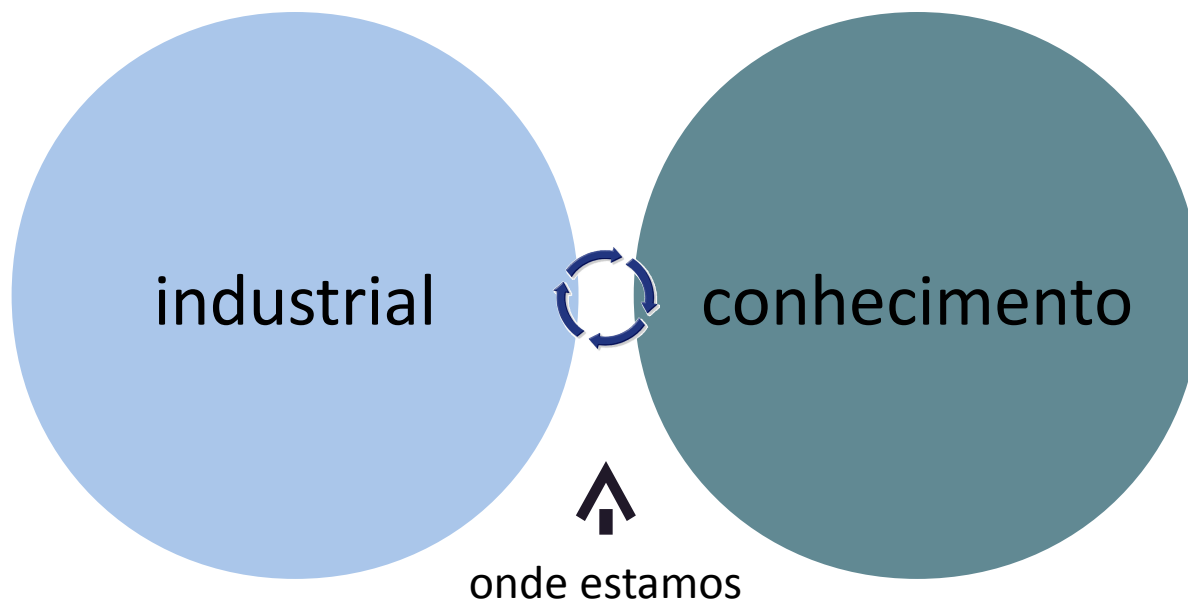
SUBSECRETARIA DE PARCERIAS E INOVAÇÃO

iiGovSP

a maioria das organizações não morre por fazer as coisas erradas, e sim por insistir em fazer as coisas certas por um período demasiadamente longo.

prof. yves doz

hoje, a disrupção comanda o jogo



início:
em torno de 1785

duração:
pouco mais de 200 anos

principal insumo:
capital

início:
primeira década do século XXI

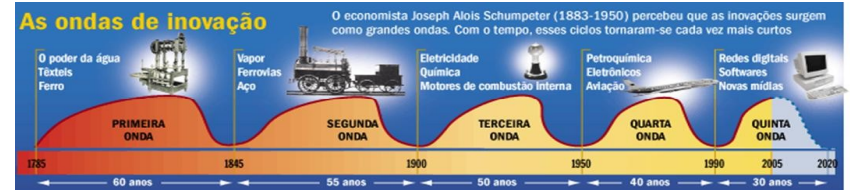
duração:
será mais curta que a anterior

principal insumo:
conhecimento

as ondas de inovação – a destruição criativa de schumpeter

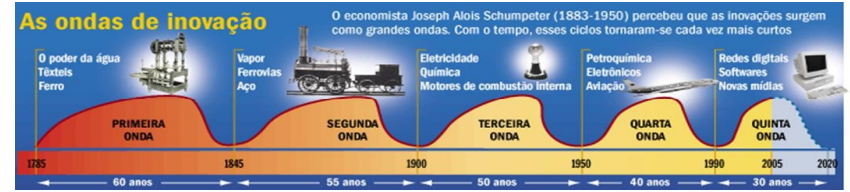


onde estamos



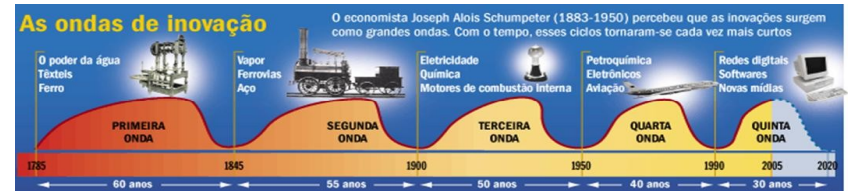
1

as mudanças de onda, são provocadas por uma conjunção de **inovações disruptivas**, que mudam os paradigmas da onda anterior.



2

o surgimento exponencial de novas tecnologias, a cada dia melhores e mais baratas, faz surgir um círculo virtuoso de inovações sem precedentes na história da humanidade.



3

o grande desafio das organizações privadas e governamentais será se preparar para a inovação como rotina, o que exigirá o uso de novos métodos, técnicas gerenciais e ferramentas.

mas, como o governo trabalha hoje

+

=

automação

este modelo é muito tímido para enfrentar a nova agenda proposta ao serviço público

este modelo não dá respostas efetivas quando se trata de enfrentar problemas complexos e de difícil previsibilidade

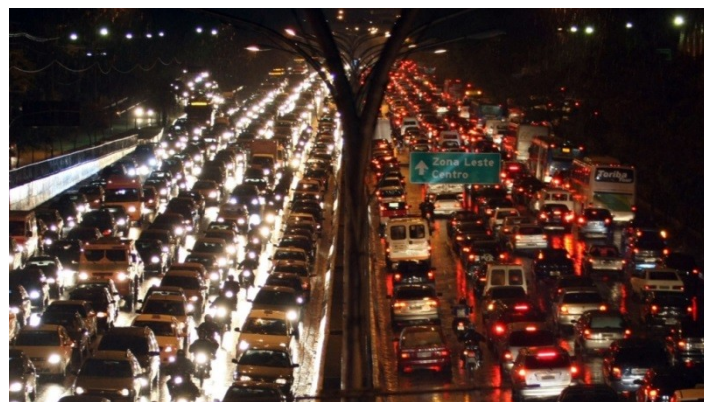


este modelo não dá respostas efetivas quando se trata de enfrentar problemas complexos e de difícil previsibilidade

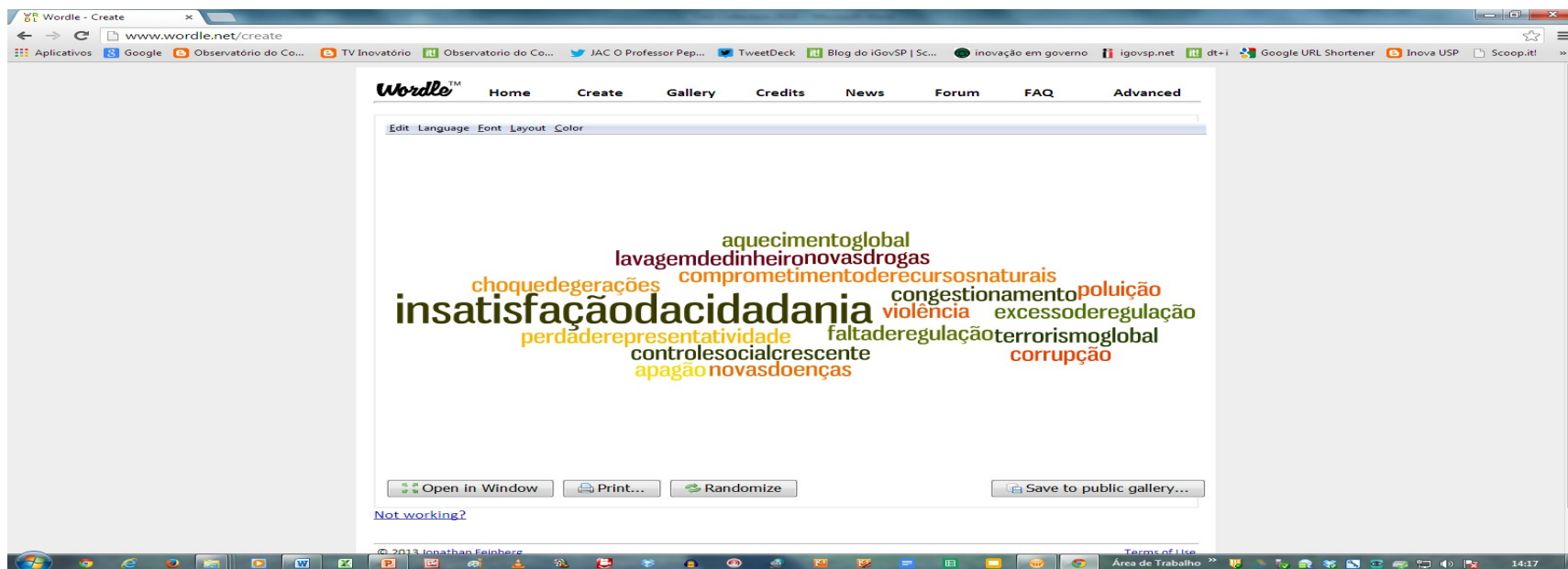
Pombo entra em presídio de SP com celular amarrado ao corpo

01 de julho de 2009 • 19h59 • atualizado às 21h38

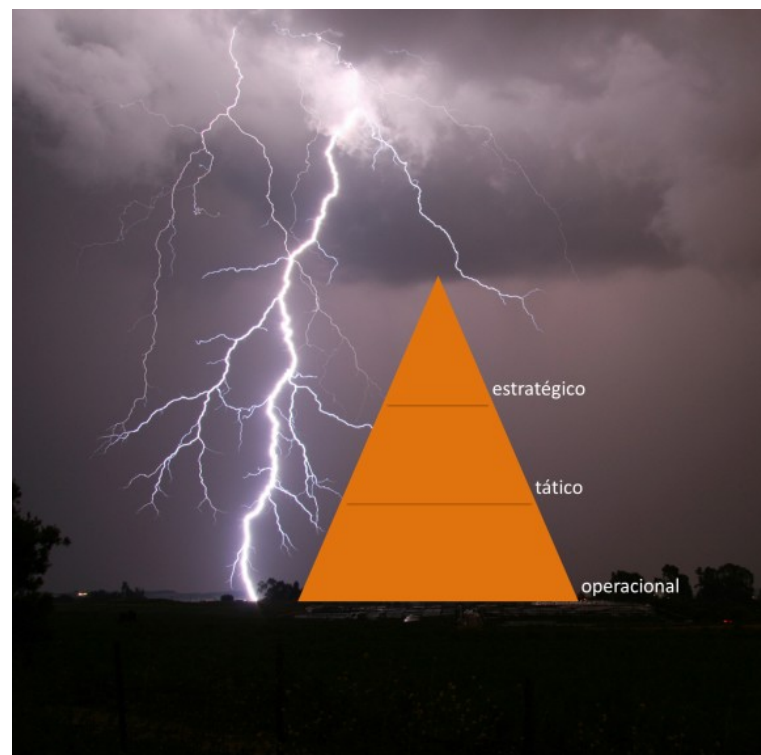
NOTÍCIA FOTOS



este modelo não dá respostas efetivas quando se trata de enfrentar problemas complexos e de difícil previsibilidade, **muitos deles de cunho ambiental.**



essas mudanças aceleradas nos planos **social**, **tecnológico** e **econômico**, estão colocando os **governos em xeque** em todas os seus níveis.



como o governo precisa trabalhar



este modelo demanda mudanças profundas,
porém inadiáveis, na gestão pública

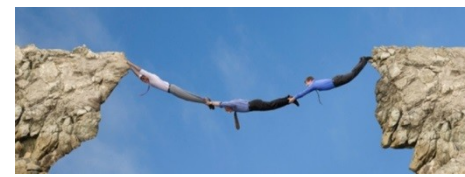
por que?



assegurar aos governos a **qualificação** necessária para **entender, integrar e coordenar** cadeias de alta **complexidade**, envolvendo os mais diversos segmentos sociais e econômicos.

o que fazer as 5 grandes mudanças.





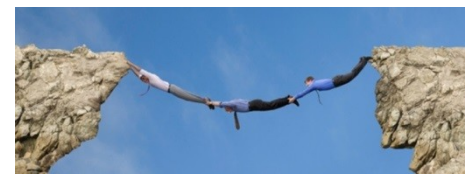
mudanças culturais

superar: modelo mental da era industrial.

por que: pouco efetivo para a solução de problemas complexos que demandam visão holística e ações transdisciplinares.

como: realização de programas voltados para a formação de cultura inovadora, adoção de métricas que incentivem a inovação, incorporação contínua de novos quadros.

mudanças educacionais

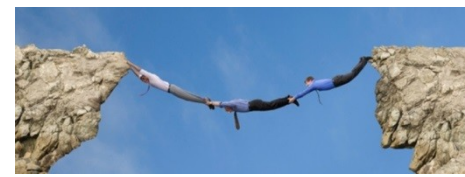


superar: programas de capacitação de prateleira, com viés inadequado e nem sempre dirigidos ao público certo.

por que: o conhecimento adquirido se evapora quando o servidor volta para o órgão. ampliação do *gap* de qualificação do servidor.

saída: mudança no *mix* de disciplinas, mais espaço para metodologias colaborativas, aplicações, oficinas e laboratórios de inovação. capacitação como ação continuada.

mudanças organizacionais



superar: proliferação de estruturas, departamentos e níveis hierárquicos. legislação para frear e não para incentivar.

por que: aumento do preconceito. perda da visão sistêmica, atrasos, predomínio das atividades burocráticas, déficit de políticas públicas contemporâneas, baixa qualidade na entrega de serviços.

como: criação progressiva de ambientes favoráveis à criação e ao compartilhamento do conhecimento e a inovação (“bá”). uso da inteligência coletiva dentro e fora do governo.

mudanças metodológicas

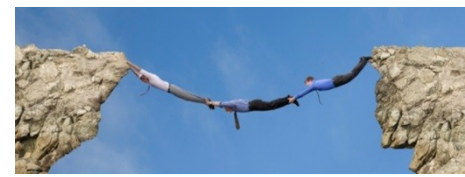


superar: distanciamento entre o jeito que o governo trabalha (hierarquia) e o que a sociedade pratica (rede).

por que: geração de processos mal documentados. convite ao retrabalho. desaceleração no ciclo de criação de conhecimento. distanciamento entre estado e sociedade.

como: uso de metodologias e téc. gerenciais que facilitem a gestão do conhecimento, a criatividade, a cocriação e a adoção do olhar de quem usa.

mudanças tecnológicas



superar: visão míope de uso da tecnologia como recurso especializado de uso restrito. limitação da tecnologia como instrumento para fazer mais rápido.

por que: inibição do usos das novas tecnologias para aprimorar processos, aproximar pessoas, ampliar a base de conhecimento e gerar novos serviços.

como: diminuição de controles, democratização do acesso às redes sociais, incentivo a construção de aplicativos e à gestão distribuída de conteúdo.



em síntese, caberá aos governos do século 21:

- conectar dois mundos
- **trabalhar de forma transdisciplinar**
- recuperar a visão crítica e a capacidade analítica
- interpretar dados e informações (estruturados ou não)
 - produzir, localizar e avaliar ideias
- gerar e implementar soluções inovadoras

cuidado, de que inovação
estamos falando?



inovação organizacional

utilização de novos métodos organizacionais nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas.



onde ocorre a inovação?



imagination at work

inovação não é coisa de gênios

hoje, é comum conseguirmos **aumentos de produtividade de 6% ou 7%**, pela implementação de ideias de **funcionários anônimos**

o importante é que todos contribuem. ninguém fica de fora.

adaptado de jack welsh, ex presidente da ge

onde ocorre a inovação?

em todos os setores da economia, inclusive na prestação de serviços públicos, onde poder ter cunho disruptivos ou, mais comumente, incremental.



governo do futuro

“governo como **plataforma**, significa que os governos não têm que construir todos os novos serviços, mas sim **disponibilizar dados como infraestrutura para terceiros, que devem usar e construir serviços de valor agregado sobre eles**”.

future government: a global perspective in connection to open government data and citizen engagement – onu, 2011

<http://unpan1.un.org/intradoc/groups/public/documents/un-dpadm/unpan050222.pdf>

marco civil da internet

art. 3º. a disciplina do uso da internet no brasil tem os seguintes princípios:

VI - responsabilização dos agentes de acordo com suas atividades, nos termos da lei;

VIII - liberdade dos modelos de negócios promovidos na internet, desde que não conflitem com os demais princípios estabelecidos nesta lei.

fonte: renato leite monteiro, in o desafio da regulação de novas tecnologias o impacto na inovação, palestra proferida no inovaday de maio de 2015

marco civil da internet

art. 4º. a disciplina do uso da internet no Brasil tem por objetivo a promoção:

III - da **inovação** e do fomento à ampla **difusão de novas tecnologias e modelos de uso** e acesso.

art. 24. constituem **diretrizes** para a atuação da união, dos estados, do distrito federal e dos municípios **no desenvolvimento da internet no brasil**:

VII - (...) a **inovação e a difusão das aplicações de internet**, sem prejuízo à abertura, à neutralidade e à natureza participativa.

fonte: renato leite monteiro, in o desafio da regulação de novas tecnologias o impacto na inovação, palestra proferida no inovaday de maio de 2015

constituição federal: pec 12/2014

capítulo IV

da ciência, tecnologia e **inovação**

(redação dada pela emenda constitucional nº 85, de 2015)

art. 219...

parágrafo único. o estado estimulará a formação e o fortalecimento da inovação nas empresas, bem como nos demais entes, públicos ou privados...

e o que visa a inovação organizacional?

- abrir as janelas do governo para o futuro
- estimular a satisfação no local de trabalho
- melhorar o acesso ao conhecimento externo
- reduzir custos (administrativos, de transação, de suprimentos)
- garantir a competitividade

como estamos tratando a inovação
no governo de são paulo?

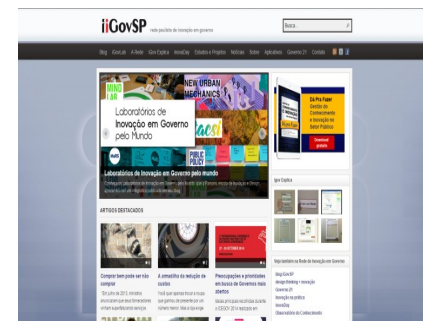
decreto 53963 de 2009

programa de gestão do conhecimento e inovação

objetivos

- ❖ **efetividade** (políticas públicas e serviços ao cidadão)
- ❖ **transparência** (informações para o cidadão)
- ❖ **criação de cultura para inovação**
- ❖ **colaboração** (entre servidores, entre secretarias, com a cidadania)
- ❖ **acelerar a criação e circulação do conhecimento**
- ❖ **ampliar oportunidades de capacitação continuada**
- ❖ **estimular o uso de novas tecnol. e ferramentas**

rede paulista de inovação em governo (www.igovsp.net)



maior base de informações sobre inovação organizacional em língua portuguesa

componentes

- ❖ portal (página inicial da rede)
- ❖ blogs (experiências, capacitação, serviços públicos)
- ❖ tutoriais (uso de ferramentas sociais)
- ❖ canais de vídeo

eixos estruturadores





ações recentes


- ❖ celebração de convênio envolvendo spdr, fundap, cepam, seade e usp para promoção da inovação organizacional
- ❖ montagem de laboratório de inovação em governo
- ❖ realização e ampliação do inovaday
- ❖ realização de programa de capacitação sobre “design thinking” para servidores públicos
- ❖ parceria com reino unido – projeto spuk, transparência e colaboração
- ❖ criação da subsecretaria de parcerias e inovação


Laboratórios de Inovação em Governo pelo Mundo


Comerça os Laboratórios de Inovação em Governo pelo Mundo que a Parsons, escola de Inovação e Design, apresentou neste infográfico publicado em seu Blog.


Toronto Canadá

 Mare Solution Lab é um laboratório de Inovação Social que ajuda quatro aos desafios complexos sociais que requerem mudança de sistema.
www.maresol.com


Kent Reino Unido

 O Laboratório de Inovação Social de Kent é um laboratório municipal de inovação que aborda problemas sociais por meio de um cidadão-cidadão e abordagens multidisciplinares.
www.socialinnovation.ty.ppaed.com/uk/


Nova Iorque Estados Unidos

 Izone é um escritório situado no Departamento de Educação da cidade que inspira, testa e difunde modelos inovadores de aprendizagem personalizada.
www.izonenyc.org

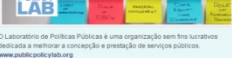
Dublin Irlanda

 O Estúdio é uma equipe que trabalha para aumentar a capacidade da Câmara Municipal de Dublin para inovar e melhorar a qualidade de serviços.
www.dccstudio.wordpress.com


London Reino Unido

 O Nesta Public Lab Service oferece suporte aos inovadores que estão a desenvolver ideias para resolver grandes desafios sociais.
www.nesta.org.uk


São Francisco Estados Unidos

 O SF Innovate analisa a forma como a inovação pode impulsionar o crescimento econômico e fazer governo mais eficiente, transparente e responsável.
www.innovate.sfgov.com

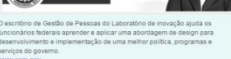
Paris França

 O La Région 27e é uma organização sem fins lucrativos, um laboratório de inovação associado pela 29 governos regionais franceses.
www.blog.k127eregion.fr

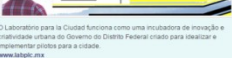
Copenhague Dinamarca

 MindLab é um laboratório dentro do Governo Dinamarquês que gera soluções inovadoras para a ação pública.
www.mindlab.dk/en


Nova Iorque Estados Unidos

 O Laboratório de Políticas Públicas é uma organização sem fins lucrativos dedicada a melhorar a concepção e prestação de serviços públicos.
www.publicpolicylab.org

Amsterdã Holanda

 Kameraland é um laboratório de inovação e intervenções sociais projetado para a ação pública.
www.kameraland.nl

Boston Filadélfia Estados Unidos

 New Urban Mechanics é um laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento que observamos e implementamos serviços inovadores dentro da cidade.
www.newurbanmechanics.org

Washington Estados Unidos

 O escritório de Gestão de Pessoas do Laboratório de inovação ajuda os funcionários federais aprender e aplicar uma abordagem de design para desenvolvimento e implementação de uma melhor política, programas e serviços do governo.
www.opm.gov

Cidade do México México

 O Laboratório para la Ciudad funciona como uma incubadora de inovação e criatividade urbana do Governo do Distrito Federal criado para idealizar e implementar projetos para a cidade.
www.lapci.org.mx

Adelaide Austrália

 O Centro Australiano de Inovação Social é um "hot-dome" que acelera a mudança social positiva.
www.taesi.org.au

iGovLab

laboratório de inovação em governo do Estado de São Paulo

- problemas Complexos
- multi e transdisciplinar
- centrado no usuário
- design de serviços
- imersão
- ideação
- prototipagem
- hospedagem de projetos inovadores



Design Drinking

Laboratórios de Inovação em Governo



Alvaro Gregorio
Florianópolis, 2015

em uma pesquisa mundial da ocde* em 2014, sobre escolas de governo, 33% dos entrevistados identificou a inovação como um déficit de competências do serviço público, mas apenas 3% apontaram a inovação como um de seus 5 principais temas prioritários para o ensino.

então, como podemos melhorar a qualidade, coerência e alcance de aprendizagem para o setor público e inovação social?

daglio, m.; gerson d.; kitchen h. (forthcoming, 2015), 'building organisational capacity for public sector innovation', background paper prepared for the oecd conference "innovating the public sector: from ideas to impact", paris, 12-13 november 2014.

um laboratório oferece um espaço dedicado para a descoberta e aplicação de novas formas de lidar com problemas complexos. os processos de design são voltados para transformar novas ideias em resultados práticos, de forma colaborativa.

iGovLab
Laboratório de Inovação em Governo do Estado de São Paulo

- atividades com envolvimento dos usuários em todos os estágios do processo (co-criação).
- múltiplas parcerias dos setores público, privado e sociedade civil.
- multidisciplinar e transdisciplinaridade , com abordagens do design, pesquisa social, tecnologia etc.
- espaço dedicado **exclusivamente** a experimentação e desenvolvimento de novas ideias.

recursos materiais



Lab FGV





projeto: melhorando o ambiente de negócios por meio da transparência no estado de são Paulo

objetivo

Baseado na experiência do reino unido (data.gov, open data Institute e uk bribery act), melhorar o ambiente de negócios no estado de são paulo, por meio da intensificação do programa de transparência do estado, com a gestão de dados abertos para uso em negócios e pela sociedade civil e a aplicação de medidas efetivas de combate à corrupção.



princípios

- > governo como plataforma
- > dados em formato aberto
- > linguagem cidadã
- > combate à corrupção
- > negócios sociais





Melhorando o ambiente de negócios por meio da transparência no Estado de São Paulo

dados do governo devem servir além do próprio governo, devem ser matéria prima para a transparência, para a construção de novos serviços e para a criação de novos negócios pela sociedade.



Temas

Abertura de bases

Web semântica

Linguagem cidadã

Fomento a negócios sociais

Diálogo com a população

OUTPUTS 1, 2 & 3

Realidade UK + estado da arte + melhores práticas

mapear

Capacitação on the job

Implantação

Produtos

Guidelines

Produtos
mapeamento

Produtos
implantação

+70% Bases Abertas

3% Web semântica

Participação cidadã

Portais

Gov Aberto

Linguagem cidadã

Transparência

Linguagem cidadã

Estrutura de fomento

Temas

UK Bribery Act +
estrutura de
aplicação

Produtos

OUTPUT 4

Combate à
corrupção

mapear

Capacitação

Implantação

Intensificação e aprimoramento da
implantação da Lei Anticorrupção
em São Paulo

OUTPUT 5

Ações
conjuntas
SP UK

Seminários
e encontros

Plano de ação de Transparência SP UK

Divulgação (Brasil & Am. Latina)

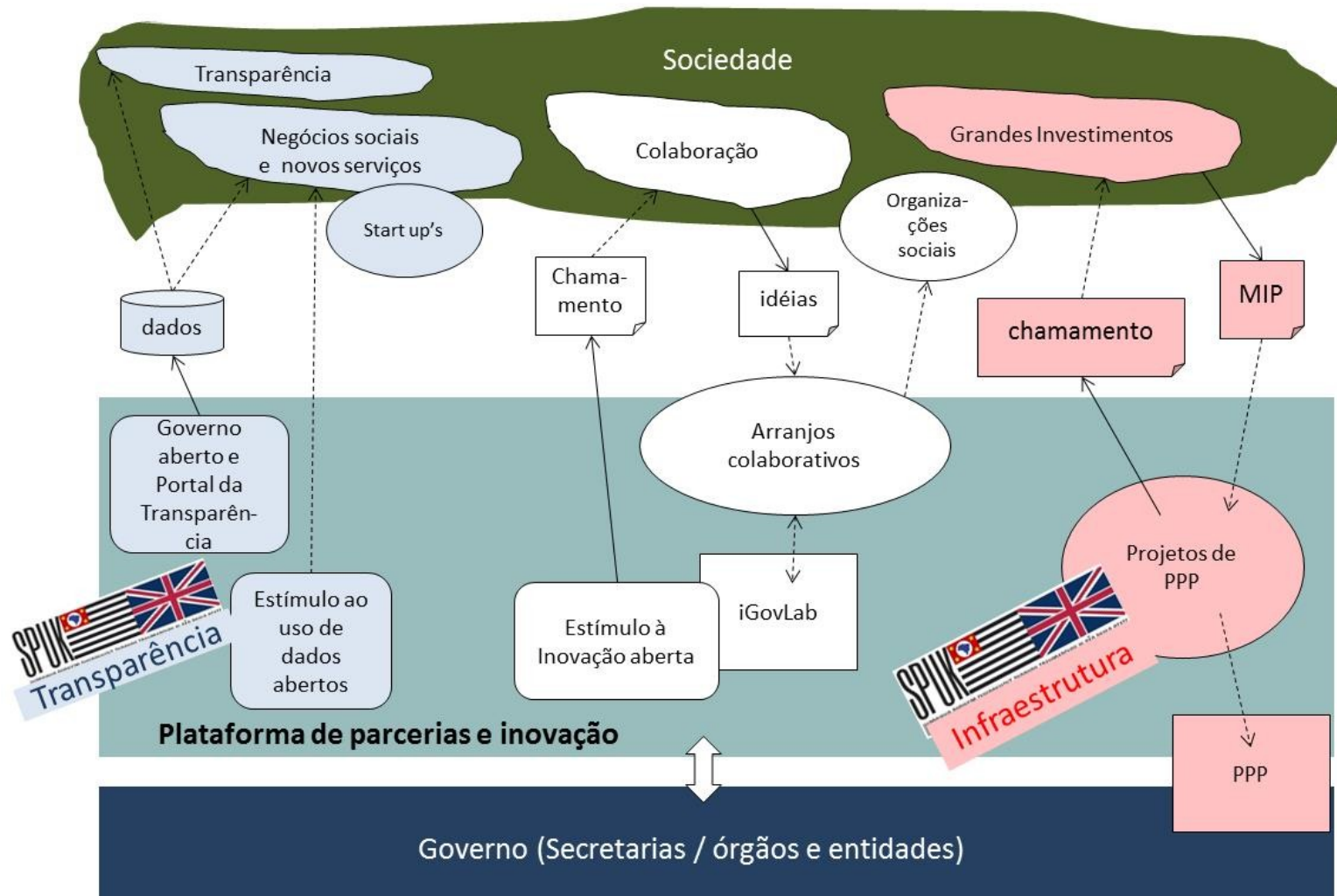
secretaria de governo

estrutura básica.

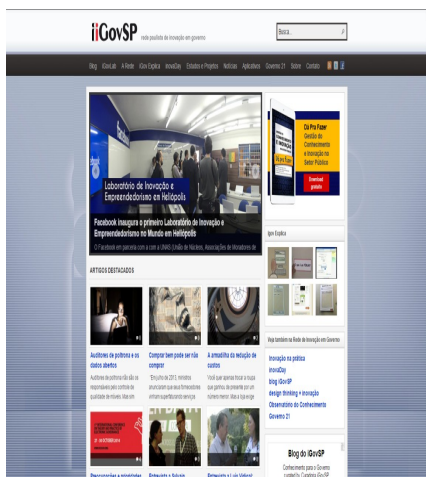
entre outras:

- corregedoria geral da administração;
- subsecretaria de ações estratégicas;
- subsecretaria de parcerias e inovação;
- subsecretaria de tecnologia e serviços ao cidadão;
- unidade do arquivo público do estado.

Secretaria de Governo: Subsecretaria de Parcerias e Inovação



por fim, quando forem a são paulo, entrem em contato conosco para que possamos agendar uma visita ao nosso laboratório



governo do estado de são paulo
secretaria de governo
subsecretaria de parcerias e inovação

iGovSP



para encerrar, quero deixar com
você, **dez ideias** para um **governo**
inovador

1

promover reformas profundas que o libertem dos modelos mentais da era industrial

2

estimular a criatividade do servidor, pois a maioria das soluções está por ser criada

3

usar as novas tecnologias à exaustão. lembrar, no entanto, que elas não são uma finalidade

4

mostrar ao servidor que aprender passou a ser um evento contínuo e ubíquo

5

estimular o intercâmbio de idéias entre servidores com especializações distintas

6

inserir-se, de corpo e alma, nas redes sociais. é assim que a sociedade atual se articula

7

orientar para que cada servidor saia do seu casulo e conheça o que o cidadão quer

8

estimular o trabalho em equipe

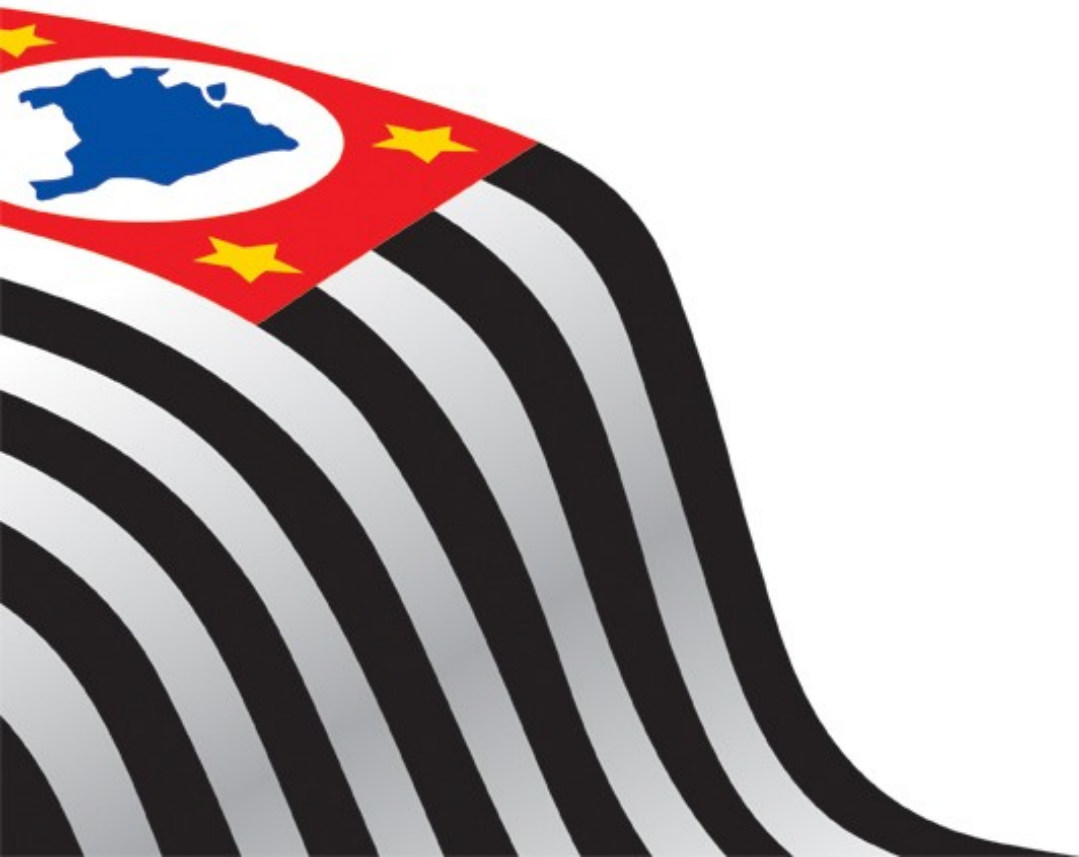
9

lembrar que a excelência é o melhor caminho para transformar idéias em inovações

10

incorporar a idéia que trabalhar não é sinônimo de sofrimento

grato por sua atenção.



www.igovsp.net

roberto agune
ragune@sp.gov.br